



## LEGISLATIVO SE ENGAJA NO COMBATE À SECA

FOTO: JOÃO BITA



Este ano, a seca voltou às manchetes dos jornais do Brasil e de Pernambuco. A estiagem castiga várias regiões do Estado e atinge a produção agrícola e o rebanho bovino, que já sente a ausência das chuvas. Na Assembleia, a questão é prioridade. Duas Comissões - uma permanente e outra especial, instalada especificamente para acompanhar o problema - têm feito debates com a população e autoridades, no sentido de apontar soluções.

**Páginas 4 e 5**

FOTO: JOÃO BITA



## ARTIGO

# É PRECISO REPENSAR O SERTÃO

Rodrigo Novaes \*

Desde muito cedo, pude compreender o tamanho da batalha do povo sertanejo com as dificuldades impostas pela natureza. A valentia de nossa vegetação espinhosa, persistente às adversidades do clima, inspira nossa gente, que, mesmo diante de tantas dificuldades, teima em criar seu animal, em cultivar o milho e o feijão. É uma região diferente, que corresponde a quase 70% do território de Pernambuco, onde místicas e crenças se confundem na ilustração de uma história de superação e coragem. Lá, o tempo não conseguiu apagar o jeito de se viver. Como seus pais, as pessoas mantêm vivo o jeito humilde e a esperança na próxima chuva.

Mas não se pode reclamar da natureza. Possuímos grande quantidade de terra de qualidade, além de muitos rios e riachos. Dentre eles, nosso grande Rio São Francisco, que banha parte significativa do Sertão. A capacidade de armazenar água de chuva - em média, 500 mm ao ano - é que é muito pequena. Somente conseguimos guardar 2% dela. É evidente nossa incapacidade para enfrentar o desafio da estiagem. Mas temos um bravo povo, trabalhador, que se orgulha de seus valores, de sua cultura forte e de suas belezas naturais. Em meio



ROBERTO SOARES

a um bioma que é único no mundo a caatinga -, o sertanejo enfrenta os galhos secos da vida, sem perder a fé em dias melhores. Há enorme confiança na conclusão das obras da integração das bacias do São Francisco. Mas não se resolverá o problema com uma única obra.

Há, no Sertão, bacias sedimentares, a exemplo das bacias do Jatobá, São José do Belmonte, Iguaraci, Mirandiba, Araripe, Custódia e Flores. Temos, também, enorme viabilidade na utilização dessas águas por meio de poços, com implantação de sistemas adutores. Por outro lado, é urgente tornar perenes os rios e riachos com a construção de barragens, da forma como aconteceu com o Rio Pajeú, em razão da Barragem de Serrinha.

É preciso repensar o Sertão. Rever os métodos, as potencialidades, as tecnologias. A região precisa ser redescoberta. Impõe-se a elaboração de um plano de desenvolvimento de nossa economia e de convivência com a natureza, com implantação de medidas permanentes. O Sertão, pelo déficit histórico, social e econômico, pelas enormes riquezas e necessidades mais elementares, precisa ser prioridade para o Nordeste e para Pernambuco. Quando a chuva vier, as obras precisam continuar.

\*Deputado estadual pelo PSD

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.



FOTOS: RINALDO MARQUES

## SERVIDORES PARTICIPAM DA 13ª EDIÇÃO DO SAÚDE ALEPE

A qualidade de vida dos funcionários da Assembleia Legislativa ganhou reforço, nos dias 31 de maio e 1º de junho, por meio do Programa Saúde Alepe. Em sua 13ª edição, a iniciativa da Mesa Diretora, realizada pela Superintendência de Recursos Humanos (Suprh), ofereceu avaliação e orientação nutricional e respiratória, diagnóstico capilar, além de aplicação de shiatsu e auriculoterapia (técnica de tratamento que tem o diagnóstico baseado na orelha). Uma feira de produtos orgânicos também fez parte do evento.

No dia 1º, o Saúde Alepe realizou uma corrida de cinco quilômetros, no Parque 13 de Maio. Os participantes disputaram nas categorias masculina (18 a

40 anos e 41 a 60 anos) e feminina. Ainda houve uma caminhada, mas esta não teve premiação. Os vencedores masculinos, categoria 18 a 40 anos, foram Carlos Rafael, mais conhecido como Passarinho (1º lugar), Valter da Silva (2º), e Diego Brandão (3º).

Na categoria 41 a 60 anos, quem venceu foi Lauralbert Lino, atleta convidado. No 2º e 3º lugares, ficaram, respectivamente, Oresto Batista e Francisco Rodrigues. Entre as mulheres, a vencedora foi Marta Santana do Nascimento, outra atleta convidada; Em 2º lugar, a funcionária Kátia Rodrigues. E, na 3ª posição, a policial militar Maria Aparecida.

"Experimentei quase tudo. Atividades como essas são muito boas, pois chamam atenção para os cuidados com a saúde", disse Geisiele Barbosa, servidora da Alepe, referindo-se às várias avaliações oferecidas. A corredora Marta participou do evento pela primeira vez e agradeceu o convite. "É um incentivo a mais", disse ela, que corre desde os 13 anos e já competiu em diversas maratonas.

Entre os parceiros dessa edição, o Saúde Alepe contou com a colaboração da Faculdade Maurício de Nassau; do Instituto Embelleze; e das ONGs Serviço Tecnológico Alternativo (Serta) - feira orgânica - e Brahma Kumaris - alimentação vegetariana.



## CONFERÊNCIA

BRENO LAPROVITERA



Abertura mostra o sucesso do evento, que levou a Natal número recorde de 1.685 participantes, inclusive de outros países, como China, África do Sul e Canadá

# UNALE REÚNE 400 DEPUTADOS ESTADUAIS NO MAIOR EVENTO LEGISLATIVO DA AMÉRICA LATINA

Natália Câmara

Todo ano, parlamentares estaduais do Brasil se reúnem para debater assuntos que repercutem no destino do País, mas que também têm reflexo no dia a dia do cidadão comum. Dessa vez, o tema central da 16ª Conferência da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) foi *Matriz Energética e Alternativas para o Futuro*, com um amplo painel das possibilidades e desafios do Brasil no setor. O encontro, realizado de 30 de maio a 1º de junho, em Natal, no Rio Grande do Norte, atingiu o recorde de 1.685 participantes, entre os quais, 400 deputados estaduais. Servidores das casas legislativas estiveram presentes nos 16 eventos simultâneos. África do Sul, China, Argentina e Canadá, entre outros países, enviaram delegações à conferência, considerada o maior evento legislativo da América Latina.

O conceito de matriz energética sintetiza toda a energia disponível para ser transformada e consumida nos diversos processos produtivos do País. Atualmente, o petróleo e seus derivados compõem a principal fonte da matriz brasileira, com

40% do total. Mas a energia proveniente das fontes renováveis - eólica, solar e biocombustíveis, por exemplo - ocupa cada vez mais espaço na pauta do setor. A Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2012 como o Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos, uma forma de incentivar a utilização de fontes renováveis. Na conferência de Natal, o ex-presidente da Petrobras e ex-ministro das Minas e Energia Shigeaki Ueki, considerado um dos maiores especialistas brasileiros na área, ressaltou que a relação custo-benefício precisa ser levada em conta no debate sobre a realização de investimentos em energia limpa. Para ele, a sociedade deve cobrar a redução dos gastos do setor público para permitir o aumento de verbas em investimentos.

O presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, deputado Guilherme Uchoa (PDT), fez parte da mesa que mediou a palestra do governador do Estado, Eduardo Campos (PSB), um dos destaques da 16ª Conferência da Unale. Campos falou sobre a importância da energia para o desenvolvimento dos Estados, citando o Hospital Pelópidas Silveira, no Recife, no qual

15% de toda energia utilizada vem da captação de fonte solar. "As distribuidoras de energia do País têm lucrado muito e servido bem pouco ao consumidor", criticou o governador, que também defendeu uma ação conjunta dos parlamentos para capacitar as agências reguladoras estaduais. Segundo ele, esses órgãos devem pressionar a agência nacional (Aneel) para que haja mais rigor na fiscalização das distribuidoras privadas.

Outro assunto que gerou bastante interesse na conferência foi a mesa redonda *Olimpíadas e Copa do Mundo - Desafios e Oportunidades*. Nela, foi detalhado o caso da África do Sul em 2010. Responsável pela organização da Copa em Pretória, capital administrativa daquele País, o consultor Pieter Cloete salientou que o planejamento detalhado das ações e a clara atribuição de responsabilidades em cada área são decisivos para um evento desse porte. "Desde o início, é preciso cuidar de itens como segurança, saúde, comunicação e transporte, além de estimular o envolvimento da comunidade - aí incluídos moradores, voluntários e comerciantes locais", afirmou.

O relator da Lei Geral da Copa, que define as regras para a realização do Mundial de 2014 no Brasil, deputado Vicente Cândido da Silva (PT/SP), ressaltou que o Brasil já lida com grandes eventos, como o Carnaval e a Fórmula 1. "A Copa é uma oportunidade de aumentar o fluxo de turistas estrangeiros ao País, estancado em cerca de cinco milhões ao ano, desde 2003. Para efeito de comparação, Portugal recebe 12 milhões de visitantes no período", lembrou.

Ao final da 16ª Conferência, houve a posse da nova diretoria executiva da Unale para o biênio 2012/2013. O presidente escolhido é o deputado Joares Ponticelli (PP/SC). O deputado Guilherme Uchoa é o 4º vice-presidente. Para ele, "a participação de parlamentares pernambucanos na Unale é uma excelente oportunidade para trocar experiências e unificar decisões". Os deputados Mary Gouveia (PSD) e Diogo Moraes (PSB) também passaram a compor a diretoria nacional da entidade. A próxima Conferência da Unale está marcada para maio de 2013.

Leia mais na página 6

# COMBATE À SECA É TRATADO COMO PRIORIDADE NA ASSEMBLEIA

Larissa Rodrigues

A seca voltou às páginas dos jornais do Brasil e de Pernambuco este ano. Nas ruas, a estiagem que castiga várias regiões do Estado faz-se presente nas conversas da população. Na Assembleia Legislativa, a questão é prioridade. Duas Comissões, uma permanente e outra especial, instalada especificamente para acompanhar o problema, levantam debates, convocam autoridades e apontam saídas para a questão.

Resultado: criam espaços onde os mais atingidos pela falta de água podem falar, expor a exata situação e propor medidas. Essa movimentação gera uma série de iniciativas dos Governos Estadual e Federal. Ações emergenciais começam em vários municípios. Mas há investimentos também nas obras estruturadoras, com efeito de longo prazo.

A Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural realizou três audiências públicas no Agreste e uma no Sertão, entre os meses de abril e maio deste ano. De acordo com o presidente do colegiado, deputado Claudiano Martins Filho (PSDB), um dos pedidos mais frequentes das pessoas é a recuperação ou construção de poços artesanais. "Os criadores também solicitam bagaços de cana-de-açúcar para alimentar o gado e a construção de barragens", destacou o parlamentar.

O Governo do Estado está instalando 1.800 poços no Semiárido, onde 122 municípios perderam de 80% a 100% das principais lavouras - milho, feijão e mandioca - por falta de água. A informação é do presidente do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Júlio Zoé.

A preocupação com os rebanhos é grande e também foi tema presente nos



Parlamentares, secretários estaduais e técnicos têm feito reuniões na busca de ações imediatas e de longo prazo para o Semiárido



Deputados foram ao Interior para conferir situação dos reservatórios e rios e realizar audiências com população e autoridades locais

encontros. A produção de alimentos para os animais foi reduzida, causando morte e subnutrição. A bacia leiteira pernambucana, a maior do Nordeste, sentiu o impacto negativo. Os pecuaristas passaram a vender o gado por preços mínimos, ou mandá-lo para outros Estados.

O secretário estadual de Agricultura e Reforma Agrária, Ranielson Ramos, informou sobre a articulação de Pernambuco com o Governo Federal. Entre outras medidas, uma ação garantiu, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), 300 mil toneladas de milho para venda aos criadores, por R\$ 18,00 a saca de 60 quilos (cobrava-se R\$ 40,00 pela mesma quantidade). "Por meio do IPA, o Estado também passou a fornecer o transporte para o bagaço da cana. O material vai para as fazendas servir de ração animal", frisou Ramos.

**FUTURO** - O planejamento para enfrentar os próximos meses preocupa o deputado Raimundo Pimentel (PSB). "As previsões meteorológicas para o Semiárido indicam que só vai chover no mês de novembro. Teremos meses difíceis pela frente. Além disso, é preciso pensar o futuro." O parlamentar preside a Comissão Especial de Acompanhamento às Medidas de Enfrentamento à Seca e Obras Estruturadoras do Semiárido. No início deste mês, o grupo reuniu, em audiência pública na Alepe, dois secretários estaduais e outras autoridades envolvidas com o assunto.

O secretário de Recursos Hídricos e Energéticos, Almir Cirilo, e Ranielson Ramos expuseram ações do Governo com efeito de longo prazo. "O Estado entende que deve avançar na infraestrutura hídrica, independentemente de períodos de estiagem", afirmou Cirilo. De acordo com os secretários, grandes adutoras

foram construídas e outras estão em andamento. "A estratégia da segunda fase do trabalho é utilizar fontes de água local, como a Barragem de Serrinha, em Serra Talhada, no Sertão. Para a Adutora do Agreste, abrimos a licitação da compra de tubos", explicou Cirilo. Já Ramos citou a construção de barragens. "Até 2014, vão ser implantados 1.175 sistemas de abastecimento de água simplificados, beneficiando 47 mil famílias. Além disso, o Estado vai construir 440 barragens para atender 22 mil famílias."

O vice-presidente da Comissão, deputado Rodrigo Novaes (PSD), frisou a parcela do Governo Federal. "Grandes obras estão sob responsabilidade da União, como a Transposição do São Francisco. No início deste ano, a presidenta Dilma prometeu a retomada dessa obra, que vai ajudar diversas outras medidas estaduais", observou.

## COLEGIADOS AGENDAM MAIS AUDIÊNCIAS NO INTERIOR

### Atividades da Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

- 1 - Audiência pública em Garanhuns, dia 20 de abril (Agreste).
- 2 - Audiência pública em Itaíba, em 27 de abril (Agreste).
- 3 - Visita ao Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), em 9 de maio.
- 4 - Audiência pública em Ouricuri, dia 10 de maio (Sertão do Araripe).
- 5 - Visita ao Banco do Nordeste, em 15 de maio.
- 6 - Audiência pública em Limoeiro, dia 25 de maio (Agreste).
- 7 - Visita à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em maio.

### INTEGRANTES

#### TITULARES

Presidente – Claudiano Martins Filho (PSDB)  
Vice-presidente – Manoel Santos (PT)  
Adalberto Cavalcanti (PHS)  
Botafogo Filho (PDT)  
Odacy Amorim (PT)

#### SUPLENTE

Ângelo Ferreira (PSB)  
Carlos Santana (PSDB)  
Eriberto Medeiros (PTC)  
Everaldo Cabral (PSD)  
Rodrigo Novaes (PSD)

Fiscalizar o andamento das obras de combate à estiagem está na pauta do Legislativo Estadual nos próximos meses. As Comissões de Agricultura e de Acompanhamento às Medidas de Enfrentamento à Seca estão agendando outras visitas ao Sertão e ao Agreste. O objetivo principal é sempre dar voz às pessoas que sofrem com a falta de água. Mas, no segundo semestre, o foco é averiguar se o Poder Executivo está atendendo à demanda causada pela ausência de chuva.

"Vamos ver se os poços estão sendo construídos e em que situação se encontra a limpeza das barragens", afirmou Claudiano Martins Filho, presidente da Comissão de Agricultura. Segundo ele, o Estado prometeu plantar mil hectares de palma, espalhados em várias regiões de Pernambuco, para alimentar o gado. "No Sertão, só há produção de leite se houver

palma. Em Itaíba, no Agreste, 15 hectares já foram trabalhados. Queremos ver como está a plantação", explicou.

O deputado Raimundo Pimentel destacou que o colegiado especial por ele presidido vai às cidades de Sertânia e Serra Talhada, no Sertão. "A visita a Serra Talhada talvez façamos em conjunto com a Comissão de Agricultura. Nossa ideia é mostrar o que tem sido realizado, informar as pessoas, além de fazer um balanço das ações executadas", salientou.

Um relatório será entregue ao Governo do Estado, depois de finalizado o trabalho. "Nosso intuito é sintonizar o desejo das vítimas da estiagem com as ações do Poder Executivo. As pessoas que estão sofrendo, muitas vezes, têm ideias mais eficazes do que técnicos, a exemplo da perenização de riachos", frisou o deputado Rodrigo Novaes (PSD).

(com informações de Rodrigo Calado)

## ZONA DA MATA TAMBÉM SOFRE OS EFEITOS DA ESTIAGEM

Quando o assunto é seca, a tendência é pensar de imediato no Sertão. Entretanto, a Zona da Mata pernambucana também sofre com a estiagem deste ano. Paulo Pinto é assessor do Sindicato dos Cultivadores de Cana-de-Açúcar do Estado e mora em Vitória de Santo Antão, Zona da Mata Sul. Ele participou da audiência pública da Comissão de Agricultura em Limoeiro.

Segundo ele, na Mata Norte, houve 45% de redução da safra. Na Mata Sul, a diminuição foi de 20%. "A perda é irreversível. Por mais que a chuva venha agora, não adianta. Só será possível recuperar o prejuízo, ano que vem, se o inverno for normal. Se acontecer o mesmo, haverá um desastre", afirmou. Na opinião dele, os Governos precisam olhar para a Zona da Mata. "Existem financiamentos pelo Banco do Nordeste a que os agricultores da região não têm acesso. O município precisa estar em estado de emergência para o recurso ser liberado. Isso precisa ser revisto."

O presidente da Associação de Moradores da Comunidade de Duas Pedras, zona rural de Limoeiro, Agreste, Heleno

Vicente da Silva, também esteve na audiência em Limoeiro. Ele relatou que, em junho, a situação amenizou porque a chuva voltou. "Isso animou os agricultores. Mas abril e maio foram meses bem difíceis. Aqueles que plantaram perderam tudo." Com a melhora do clima, renovou-se a esperança e os cultivadores iniciaram a aragem das terras, ou seja, limpam o mato e deixaram o terreno plano. "A Secretaria Estadual de Agricultura distribuiu as sementes e esperam-se dias melhores", acrescentou.

Os dias melhores não podem esperar pelo bom tempo. É o que explicou o presidente da Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac). "As secas têm a característica de não acontecerem em um ano isolado. Normalmente, elas se estendem por mais de um ano, o que traz preocupação. O fenômeno começa, vai se instalando, se alastra e não se sabe exatamente quando vai acabar. Por isso, a importância das medidas emergenciais e das obras estruturadoras para o futuro", destacou.

(com informações de Rodrigo Calado)

### Atividades e informações da Comissão Especial de Acompanhamento às Medidas de Enfrentamento à Seca e Obras Estruturadoras do Semiárido

- 1 - Instalada dia 15 de maio de 2012.
- 2 - Validade de 90 dias.
- 3 - Pode ser prorrogada por mais 60 dias.
- 4 - Audiência pública em Floresta, dia 17 de maio.
- 5 - Visita ao IPA, em 21 de maio.
- 6 - Audiência pública, dia 6 de junho, na Alepe.

### INTEGRANTES

#### TITULARES

Presidente – Raimundo Pimentel (PSB)  
Vice-presidente – Rodrigo Novaes (PSD)  
Relatora – Isabel Cristina (PT)

Augusto César (PTB)  
Claudiano Martins (PSDB)

#### SUPLENTE

Adalberto Cavalcanti (PHS)  
Ângelo Ferreira (PSB)  
Mavial Cavalcanti (DEM)  
Odacy Amorim (PT)  
Sílvio Costa Filho (PTB)

## CONFERÊNCIA



Eduardo Campos visitou estande e foi recebido por parlamentares e pelo presidente, deputado Guilherme Uchoa



Decoração típica da Casa de Seu Luiz chamou a atenção

# ESTANDE DA ALEPE NA UNALE HOMENAGEIA CENTENÁRIO DE LUIZ GONZAGA E ATRAI VISITANTES

Continuação da página 3

Na Casa de Seu Luiz, tinha sanfona, objetos em cerâmica e decoração lembrando uma casa típica do interior do Nordeste. O estande da Assembleia Legislativa de Pernambuco, batizado em homenagem ao centenário de nascimento do Rei do

Baião, chamou a atenção de quem visitava a Feira de Produtos e Serviços da 16ª Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais.

No espaço de 18 m² que a Alepe ocupou, fotos do Palácio Joaquim Nabuco e vídeos sobre o Estado, cedidos pela Empetur/Secretaria de Turismo, além de programas da

Assembleia na TV. "É o estande mais bonito, a cultura e o povo de Pernambuco estão muito bem representados", opinou a servidora do Legislativo de Santa Catarina Isabel Schaefer.

A feira, realizada pela primeira vez no evento para incentivar a troca de informações e divulgar as ações das

assembleias, reuniu 19 estandes, entre eles, os dos parlamentos estaduais. Acompanhado do governador Eduardo Campos (PSB) e de vários deputados estaduais, o presidente da Alepe, Guilherme Uchoa, visitou o estande e presenteou autoridades com kits, que incluíam doces locais e livros sobre a Assembleia de Pernambuco.

## SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO PARTICIPAM DE FÓRUNS ESPECÍFICOS



Comunicação digital compartilhada foi um dos temas discutidos na reunião da Astral



Francklin Bezerra (D) assumiu presidência do Conselho da Associação de Cerimonialistas

Voltada para atuação do Legislativo Estadual, a conferência da Unale não se limita à participação de parlamentares do Brasil e do Exterior. Profissionais que trabalham no Poder Legislativo dispõem de fóruns específicos de acordo com a área, oferecendo a possibilidade de troca de experiências e detalhamento de ações que deram certo e podem ser aproveitadas em outras Assembleias. Ao todo, foram 16 eventos paralelos, com temas desde a comunicação digital compartilhada, como ocorreu na reunião da Astral (Associação Brasileira de Televisões e Rádios Legislativas), até a perspectiva do funcionalismo neste ano, assunto de uma das palestras da Fenale (Federação Nacional dos Servidores dos Poderes Legislativos, Federal, Estaduais e do Distrito Federal).

Funcionários da Assembleia Legislativa de Pernambuco têm se destacado no contexto nacional. Em Natal, o superintendente-geral da Alepe, Marcelo Cabral, foi eleito coordenador da Região Nordeste no Fórum dos Diretores-Gerais das Casas Legislativas. O

procurador-geral adjunto da Casa Joaquim Nabuco, Hélio Lúcio Dantas, assumiu a 1ª vice-presidência da Associação Nacional dos Procuradores de Assembleias Legislativas, e o economista Cláudio Alencar tornou-se titular do Conselho Fiscal da Associação Nacional de Consultores Legislativos. Os servidores Alberon Lisboa e Maurício da Fonte ocupam, respectivamente, os cargos de secretário-geral da União Nacional das Polícias Legislativas e de diretor jurídico da Fenale. Presidente do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Cerimonialistas dos Legislativos Estaduais, o chefe do setor na Alepe, Francklin Bezerra, organizou o Cerimonial das Bandeiras na solenidade de abertura da conferência.

Uma iniciativa da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da Alepe (Cepad) vai ser implantada ainda este ano: a criação de um fórum permanente de gestão documental, para trocar ideias e uniformizar os procedimentos na área, cuja demanda deve crescer com a Lei de Acesso à Informação, em vigor no País desde maio.

# LEI DE 1873 PROIBIA FOGOS E BALÕES JUNINOS

**E**ste mês é marcado pelas festividades juninas em Pernambuco. Ainda hoje, é comum a utilização de fogos de artifício e fogueiras durante quase todo esse período. É uma tradição bastante antiga nas terras tupiniquins e tem suas raízes no continente Europeu. Por isso mesmo, o São João sempre foi objeto de matérias publicadas nos jornais. Dentre elas, as que abordam o uso de fogos de artifício.

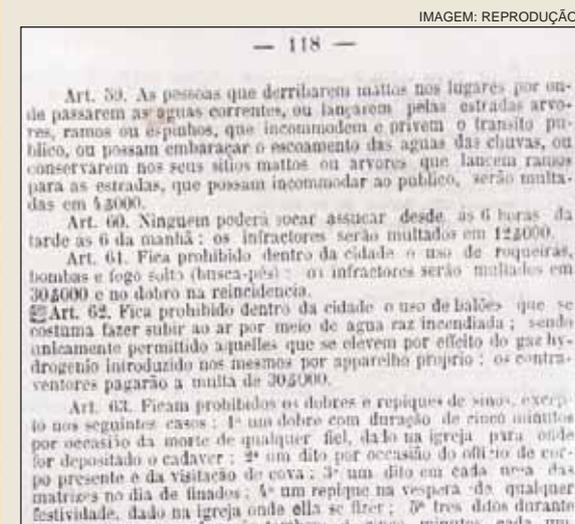
No dia 24 de junho de 1904, por exemplo, o jornal Correio do Recife publicou uma matéria informando que "o filho mais novo do senhor Santos, no bairro da Boa Vista, estava soltando busca-pés". Essa atitude, segundo o texto, indignou o chefe da firma comercial *Braga & Sá*, senhor Alfredo Sá, pois tal procedimento contrariava a Lei 1.129 da Postura Municipal do Recife, decretada pela Assembleia Legislativa Provincial no ano de 1873. Segundo o artigo 61 dessa lei, ficava proibida a utilização de roqueiras, bombas e fogo solto (busca-pés) nas ruas da Capital pernambucana.

Os infratores da legislação estariam sujeitos a pagar multa de 30\$000 (trinta mil réis), sendo dobrado o valor na reincidência da contravenção. Esse também seria o

montante a ser pago, caso alguma pessoa fizesse uso de balões que flutuassem por meio de matéria em combustão. Já o artigo 62, da mesma lei, proibia, "dentro da cidade, o uso de balões, que se costuma fazer subir ao ar por meio de água raz incendiada; sendo permitido apenas que se elevem por meio de gás hidrogênio introduzido nos mesmos por aparelho próprio".

Essa situação, segundo relatos da época, deixava o Corpo de Bombeiros sobrecarregado com tantos focos de incêndio. A corporação militar, bem como a maior parte da população, só tomava conhecimento desses acidentes graças aos repiques dos sinos que sacudiam a cidade. Para evitar que tais acontecimentos ocupassem as ruas do Recife, prejudicando o dia a dia de seus moradores, um dos principais símbolos do período junino também acabou sendo proibido. O artigo 71 proibia a tradição de se acenderem fogueiras nas festividades de Santo Antônio, São João e São Pedro e em outros quaisquer dias, e assim como soltar fogos.

Era dessa forma que a Assembleia Legislativa da Província de Pernambuco procurava ordenar o espaço urbano, tendo como um de seus objetivos prevenir os incêndios e os acidentes provocados pela utilização de fogueiras, balões e fogos de artifício.



**CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA** - Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo. Imagem - Coleção das Leis Provinciais de Pernambuco (1873) Fl. 118/119 - Acervo da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco. Esses e outros documentos relativos ao tema estão disponíveis a consulta pública nessa Assistência.

## SÃO JOÃO



Parlamentares e servidores participaram da festa junina da Assembleia Legislativa, que teve concursos de dança e de calouros, comida típica e muita animação

# FORRÓ DO GONZAGÃO ANIMA FUNCIONÁRIOS

O arraial da Alepe se encheu de cores para homenagear o Pernambucano do Século XX, Luiz Gonzaga do Nascimento. No ano do centenário do cantor e compositor, o tradicional São João do Poder Legislativo ganhou contorno todo especial. Realizado no dia 14 de junho, o arrasta-pé recebeu o nome de Forró do Gonzagão. A festa, promovida pela Mesa Diretora da Casa Joaquim Nabuco, com o apoio das Superintendências Geral, de Recursos Humanos e Administrativa, estendeu-se das 14h às 20h.

A celebração junina, no Pátio de Eventos do Parlamento, contou com a

apresentação de quatro grupos musicais. A banda Xamego do Amor abriu a festa com um autêntico forró pé de serra. Em seguida, o Trio Harmonia e Bia Marinho comandaram o palco. Beto Hortis, a atração principal, fechou as apresentações do São João da Alepe.

Durante o evento, funcionários participaram de um show de calouros (com canções exclusivas do Rei do Baião), concurso de dança e da escolha da melhor decoração dos corredores dos anexos da Casa. Os vencedores em cada categoria receberam premiações diversas. Como em toda festa junina, não faltou comida típica

no cardápio. Milho cozido, canjica, bolo de milho, pé de moleque, tapioca, entre outras delícias, foram saboreados por cerca de 500 servidores e convidados.

Trajando roupas de matuto e chapéu de couro, os servidores Moisés Vieira e Noêmia Cintra venceram o concurso de dança. Presença marcante em todas as festas promovidas pela Casa, essa não é a primeira vez que Moisés conquista o primeiro lugar. "Adoro dançar e acho uma ótima forma de diversão", enfatizou ele, que também dança na Quadrilha Lambe Foice, do bairro do Vasco da Gama, no Recife. Para Noêmia, "a inspiração em

Luiz Gonzaga foi o diferencial do São João 2012 da Alepe". "Esse é um momento de integração, descontração e importante para motivar os servidores dentro do trabalho", disse o superintendente-geral, Marcelo Cabral.

A decoração do 6º andar do Anexo I foi eleita a mais bonita. O servidor Kledson Renne ganhou no show de calouros, com a canção Olha pro Céu. Deputados também compareceram ao evento. O 1º secretário da Alepe, João Fernando Coutinho (PSB), Eriberto Medeiros (PTC), Diogo Moraes (PSB), Zé Maurício (PP) e Tony Gel (DEM) prestigiaram a festa.

## PROGRAMA

# NO ALEPE CULTURAL/MÚSICA, QUEM DITA O RITMO É O REI DO BAIÃO

Já é São João em Pernambuco. E quem dita o ritmo é o Rei do Baião. Principal nome do forró, do xote e do xaxado, Luiz Gonzaga, mais uma vez, foi o personagem central do Programa Alepe Cultural - Música. No dia 4 deste mês, numa noite de homenagens ao centenário do Pernambucano do Século XX, o evento levou ao Paço Alfândega, no Bairro do Recife, nomes de peso da música nordestina. Os escolhidos para engrandecer as comemorações foram os cantores e sanfoneiros Beto Hortis e Jaiminho de Exu.

Primeiro a se apresentar, Hortis cantou músicas como *Vira e Mexe*, *Forró Número Um* e *Sanfoneiro Macho*, entre outras. O virtuosismo de Gonzaga como instrumentista também foi lembrado pelo músico, que está completando 16 anos de carreira. "Sou neto de sanfoneiro. Eu e meu avô sempre admiramos a riqueza de sua obra", lembrou. Beto Hortis destacou o privilégio de homenagear o Rei do Baião no Alepe Cultural. "Esse é um projeto importantíssimo, que valoriza nossa música e revela talentos da nossa terra", ressaltou.

Conterrâneo de Luiz Gonzaga e atração principal da noite, Jaiminho de Exu falou da atemporalidade do compositor pernambucano. Como ressaltou, apesar de estar sendo celebrado o centenário de nascimento do Rei do Baião, "não há um momento sequer em que ele não seja lembrado". "Durante todo o tempo, sua estrela brilhou. Hoje, tenho a honra de traçar um caminho trilhado por ele", enalteceu o sertanejo. Jaiminho já fez parcerias com destaques da música brasileira, como Gilberto Gil, Elba Ramalho e Santana.

Sobre a oportunidade de cantar e tocar canções imortalizadas por Gonzaga - como também era conhecido Luiz Gonzaga -, Jaiminho de Exu reforçou o mérito do Alepe Cultural. "Não poderia deixar de participar dessa relevante iniciativa. É uma forma de descentralizar nossa cultura, trazendo os artistas do interior para a Capital. Por este palco, já passaram nomes de todas as regiões", destacou o sanfoneiro.

**VALORIZAÇÃO** - O Projeto Alepe Cultural - Música é promovido pela Mesa Diretora da Casa Joaquim Nabuco, por meio da Assistência de Comunicação Social. A iniciativa surgiu em 2003, com o nome de Projeto Segunda Cultural, com a finalidade de valorizar os artistas do Estado. Dessa forma, mensalmente, o Poder Legislativo oferece aos pernambucanos shows gratuitos. Para as apresentações, os artistas não cobram cachês.



FOTOS: RINALDO MARQUES

Jaiminho de Exu (acima) fechou a noite de festa no Paço Alfândega, no Recife, que teve abertura do sanfoneiro Beto Hortis (abaixo) e repertório especial em homenagem ao Centenário de Luiz Gonzaga

